

CONDIÇÕES PARA A ATUAÇÃO DO DOCENTE DE CIÊNCIAS NAS ZONAS URBANA E RURAL

Andressa Brandão de Souza¹

José Bezerra de Araújo Neto²

Maria Milene Costa da Silva³

Resumo: O ensino de Ciências objetiva oferecer aos estudantes os conhecimentos necessários para que estes observem, interpretem e atuem de maneira consciente no espaço onde estão inseridos, apresentando, assim, um caráter emancipador, crítico, complexo e de formação cidadã. Logo, para que isso ocorra o docente deve dispor de recursos e suportes básicos para o desenvolvimento da sua atuação profissional enquanto agente transformador. Todavia, escolas localizadas em áreas urbanas e rurais apresentam disparidades entre si, conflitando as ações dos docentes. Dessa forma, objetivou-se estabelecer um paralelo entre as condições para a atuação profissional do docente de Ciências em escolas urbanas e rurais do triângulo Crajubar. Realizou-se uma metodologia de pesquisa de campo de natureza qualitativa e cunho exploratório e analítico em seis instituições da rede pública de Ensino Fundamental II da região em questão, da seguinte forma: duas no município de Crato, duas no município de Juazeiro do Norte e duas no município de Barbalha, de modo que uma escola localiza-se na zona urbana e outra na zona rural. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com os docentes de Ciências das instituições, em um total de nove profissionais. As informações obtidas passaram por processos de organização, análise e discussão. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi apresentado em todos os casos, respeitando os aspectos éticos. Desse modo, percebeu-se, através de relatos, que em todas as escolas existem limitações para os docentes, sobretudo em relação a laboratórios e salas de informática. Porém, a infraestrutura das escolas rurais apresenta-se de maneira mais precária em relação à zona urbana, problematizando a ação pedagógica realizada nesse contexto, envolvendo não apenas a formação do professor e sua prática, mas também suas condições de vida e de trabalho. O suporte para a realização de aulas em espaços não-formais também foi citado como inexistente e, novamente, devido ao acesso dificultado as escolas rurais encontram-se em desvantagem. Por fim, conclui-se que cabe ao poder público agir da maneira correta para que haja a devida mudança no cenário crítico percebido nas escolas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Docência. Crise.

¹ Universidade Regional do Cariri – URCA, Ciências Biológicas, e-mail: andressa.brandaosouza@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri – URCA, Ciências Biológicas, e-mail: jose.bezerra456@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri – URCA, Ciências Biológicas, e-mail: mariamilenecs@gmail.com